

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UFPEL - EDUCAÇÃO FÍSICA: EM TEMPOS DE PANDEMIA

PAMELA MONTE SANCHES¹; ERICK NUNES FERNANDES²; MARIA LAURA BRIZIO GOMES³; ROSE MERI SANTOS DA SILVA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – pmsanches93@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – eriicknuunes@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marialresem@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – roseufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica é visto como um programa que serve para o aperfeiçoamento na formação inicial de professores, seja no âmbito prático e/ou teórico. Segundo Silva e Gomes (2020), a Residência Pedagógica (RP) busca garantir aos graduandos dos cursos de licenciatura uma inserção direta no contexto escolar, a fim de desenvolver, ou melhorar, habilidades e competências necessárias, de modo a contribuir para o fortalecimento da prática pedagógica nas escolas. O Programa foi instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da Portaria nº 38/2018, e passou a integrar a política de formação de professores (BRASIL, 2018) com a finalidade de apoiar as Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura.

Desta maneira, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) implementou o programa no ano de 2020, integrando diversos cursos da IES, entre eles a Educação Física (EF), abrindo um espaço fundamental para os estudantes de EF licenciatura. Proporcionando experiências que favorecem e ampliam diálogos reflexivos sobre o espaço escolar, contribuindo assim para uma formação mais completa.

O programa teve início em novembro, sendo o primeiro módulo conduzido estritamente de modo remoto, devido a pandemia do novo coronavírus (SARS-COV-2), a qual é sugerida como principal ação, o isolamento social para a diminuição do contágio do vírus (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2020). Respeitando essas condições, o primeiro módulo foi concluído e o segundo está em andamento, no qual os residentes vivenciam a prática pedagógica.

Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo descrever como o programa se organizou durante o primeiro e segundo módulo no período de pandemia, a partir das experiências vivenciadas, até o presente momento, pelos residentes da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório do Programa Residência Pedagógica UFPEL - Educação Física.

2. METODOLOGIA

O referido estudo caracteriza-se por ser de uma abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, com aspectos descritivos fundamentados a partir da prática enquanto residentes, no qual descreve como o Programa da Residência Pedagógica UFPEL - Educação Física se organizou durante a pandemia do novo coronavírus (SARS-COV-2). Participaram do estudo os residentes do curso de EF

licenciatura da UFPEL, atuantes na Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório do município de Pelotas/RS.

O objeto do estudo utilizado foram os relatórios do primeiro módulo do programa e o relato dos residentes sobre o segundo módulo (em andamento), no qual os residentes descreveram as ações realizadas nesse período e como o programa contribuiu na sua formação inicial.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Residência Pedagógica visa promover a integração entre a educação superior e a educação básica, favorecendo a qualificação da formação inicial de professores dos cursos de licenciatura da UFPEL, com base no planejamento e desenvolvimento de atividades de ensino que estimulem a articulação entre teoria e prática, em parcerias com as redes públicas de educação básica (CAPES, 2019).

Visto que estamos em situação pandêmica, o programa precisou se adaptar, portanto todas suas atividades foram realizadas de forma remota. O primeiro módulo organizou-se através de reuniões síncronas com a participação de todos os componentes do programa, ou seja, coordenação, preceptores e residentes. Também foram realizadas reuniões síncronas nos subgrupos de cada escola integrante da residência, atendendo às demandas específicas das mesmas.

No primeiro momento, houve a apropriação teórica sobre as principais abordagens pedagógicas da EF, como as abordagens Crítica-Superadora, Crítica-Emancipatória, Atividade Física e Saúde e Educação física plural. Logo a apropriação destas abordagens possibilitou uma vasta ampliação do conhecimento, e diversas possibilidades que podem ser utilizadas durante a prática de atuação. Contribuindo no sentido de poder oferecer um amplo arcabouço de valores aos alunos através de uma educação física mais crítica e reflexiva.

Foram realizados estudos e desenvolvidos seminários online sobre os documentos que regem a prática docente como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Referencial Curricular Gaúcho (RCG) e o Documento Orientador Municipal (DOM). Baseada nestes documentos norteadores da Educação Básica, foi discutida a importância do planejamento durante a prática docente. A apropriação dos documentos se deu de forma positiva, pois possibilitou aprofundamentos teóricos e reflexivos acerca do que desenvolver em cada etapa do processo de ensino aprendizagem, visto que, são estes os documentos norteadores que sinalizam os conhecimentos, ditos necessários, para a educação básica (BRASIL, 2018). Contribuindo não somente para o conhecimento teórico durante o programa, mas também permitindo que os residentes conseguissem colocar em prática, como na construção dos planejamentos anuais e planos de aulas semanais de cada adiantamento, os quais os residentes ficaram responsáveis.

Além disso, houve a discussão sobre o Novo Ensino Médio, que começará a ser implementado em 2022 nas escolas de todo o país. Uma proposta com novas estratégias de ensino que impactou de forma reflexiva os residentes envolvidos e que foi relevante para o conhecimento do mesmo, gerando discussões importantes e necessárias para a apropriação do tema.

No último momento do primeiro módulo, com o objetivo de prepará-los para o segundo, foi realizado o planejamento anual da escola baseado nos documentos

que regem a prática docente, elencando os objetos de conhecimento e as habilidades que seriam trabalhados em cada adiantamento por trimestre.

No início do segundo módulo, que segue em andamento, houve a apropriação da plataforma digital utilizada pela escola, visto que os residentes atuam de forma remota. Neste módulo os residentes deram início à prática pedagógica, articulando a teoria à prática. A partir disso, são responsáveis pelo planejamento, pela elaboração e por ministrar as aulas juntamente com a preceptora responsável, vivenciando de fato o funcionamento da prática docente, proporcionando-lhes uma visão mais ampla da organização e da vida cotidiana escolar.

4. CONCLUSÕES

Diante dos fatos aqui mencionados, percebemos que, apesar da pandemia do novo coronavírus (SARS-COV-2) dificultar o andamento das atividades, o programa conseguiu reestruturar-se da melhor maneira através das salas virtuais. A pandemia ampliou as distâncias físico-espaciais entre os indivíduos, mas não cessou a troca de conhecimento. Portanto concluímos que os resultados obtidos até o presente momento se deram de forma positiva, visto que o primeiro módulo foi um momento de muita aprendizagem e discussões que corroboram a prática pedagógica. E o segundo no qual está em andamento, os residentes puderam iniciar a prática, mesmo que de forma remota, e vivenciar as possibilidades e desafios da profissão no seu campo de atuação.

Neste sentido, o programa mostra superação e inovação no que tange aos novos desafios das aulas virtuais no processo ensino-aprendizagem, impostos pela pandemia e transformando a nova realidade pedagógica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, J. M. C.; GOMES, É. C. Relato de experiência: atuação da Residência Pedagógica em um Instituto Federal. **DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 7, n. Especial-2, p. 28-30, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). **Edital de Seleção** Nº.014/2020. Processo nº 23110.028896/2020-00 [Seleção de Alunos de Licenciatura para o Programa Residência Pedagógica] UFPel: Pró-reitoria de Ensino, Pelotas, SEI nº 1101031, 28 de outubro de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR); CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE–CNS. **Recomendação nº 036, de 11 de maio de 2020**. Recomenda a implementação de medidas de distanciamento social mais restritivo (lockdown), nos municípios com ocorrência acelerada de novos casos de COVID-19 e com taxa de ocupação dos serviços atingindo níveis críticos. 2020. Online. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br>

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). **Portaria GAB Nº 259, de 17 de dezembro de 2019** - Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília: MEC/CAPES, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.